



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

APROVADA

EM 09 / 12 / 2025

Ricardo Vasconcelos Silva
Presidente

ATA DA 107ª SESSÃO ORDINÁRIA
44ª LEGISLATURA
4 DE DEZEMBRO DE 2025

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, às nove horas e quatorze minutos, no Plenário Vereador Abrahão Crispim, o Senhor Presidente, Vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), declarou aberta a sessão, com o Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) ocupando a Primeira e a Segunda Secretarias. Presentes na abertura da sessão os Senhores Vereadores: Breno Garibalde (REDE), Elber Batalha (PSB), Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), Miltinho Dantas (PSD), Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Professora Sônia Meire (PSOL) e Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB). No decorrer da sessão, foi registrada a presença dos Vereadores: Alex Melo (PRD), Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), José Américo dos Santos (Bigode do Santa Maria, PSD), Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS), Camilo Daniel (PT), Fábio Meireles (PDT), Iran Barbosa (PSOL), Isac (UNIÃO BRASIL), Joaquim da Janelinha (PDT), Levi Oliveira (PP), Lúcio Flávio (PL), Moana Valadares (PL), Ricardo Vasconcelos (PSD), Rodrigo Fontes (PSB), Selma França (PSD) e Alexsandro da Conceição (Soneca, PSD) (vinte e três). Ausente o Vereador: Vinicius Porto (PDT) (um). Licenciados os Vereadores Sávio Neto de Vardo (PODEMOS) e Thannata da Equoterapia (MOBILIZA) (dois). **EXPEDIENTE:** Lida a Ata da centésima sexta Sessão Ordinária, que foi aprovada sem restrições. **Constam do Expediente** os Requerimentos números 494/2025, de autoria do Vereador Lúcio Flávio (PL); 495/2025, também de autoria do Vereador Lúcio Flávio (PL); e 497/2025, de autoria do Vereador Isac (UNIÃO BRASIL). Mocção número 122/2025, de autoria do Vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL). Indicações números 2391/2025, de autoria do Vereador Levi Oliveira (PP); 2392/2025, de autoria do Vereador Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL); 2395/2025 a 2397/2025, 2399/2025 e 2400/2025, de autoria do Vereador Fábio Meireles (PDT); 2402/2025, 2403/2025 e 2410/2025 a 2414/2025, de autoria do

Vereador Joaquim da Janelinha (PDT); 2415/2025, de autoria do Vereador Levi Oliveira (PP); e 2417/2025 a 2420/2025, de autoria do Vereador Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL). *Inscritos no Pequeno Expediente*, usaram da palavra os Vereadores: Professora Sônia Meire (PSOL) apresentou denúncia referente ao atendimento no Hospital e Maternidade Municipal Lourdes Nogueira. Relatou o caso de uma puérpera, no oitavo dia pós-cesárea, que buscou assistência na unidade com dores agudas, tendo o atendimento negado sob a justificativa de que o parto não havia sido realizado naquele local. A parlamentar classificou o episódio como negligência e descaso, argumentando que, sendo um hospital público voltado ao atendimento da mulher, a unidade tem o dever de realizar, no mínimo, o acolhimento, a avaliação e a devida regulação da paciente, e não proceder à recusa sumária. Informou que realizará diligência ao hospital para verificar os protocolos de atendimento. Por fim, convidou a população para o ato em defesa da vida das mulheres e contra o feminicídio, agendado para o dia 7, reforçando a importância da luta contra a violência de gênero. O vereador Elber Batalha (PSB), ao se referir à fala do vereador Lúcio Flávio (PL), feita ontem (4), afirmou que o vice-líder da prefeita tenta justificar o injustificável. Salientou que a Prefeitura de Aracaju aderiu a uma ata julgada superfaturada pelo Tribunal de Contas do Estado do Pará e argumentou que, se o documento foi julgado superfaturado naquele estado, também está superfaturado em Aracaju. Acrescentou que, se houve lesão ao erário do estado do Pará, onde ocorreram compensações que diminuíram o prejuízo, o dano é ainda maior em Aracaju, onde não houve qualquer compensação. Encerrou o tema denunciando também irregularidades relacionadas à "idade" dos ônibus postos em circulação. Em outro tema, lembrou a atuação da empresa RENOVA, defendida pela prefeita quando foi denunciada nesta Casa, e que teve o contrato rescindido após causar inúmeros prejuízos aos aracajuanos. Apresentou então pedidos do Ministério Público de Contas do Estado de Sergipe, que requer a condenação do presidente da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb) ao pagamento de multa no importe de vinte mil reais. Diante do que expôs, disse que a oposição tece críticas fundamentadas e que a gestão municipal comete uma série de ilegalidades que, quando fiscalizadas, a prefeita Emília Corrêa se defende, alegando tratar-se de política. O vereador Fábio Meireles (PDT) falou sobre a décima edição do Natal da ONG Olhar Carinhoso e ressaltou que o evento vai além de uma festa

destinada às crianças do bairro Soledade: é uma festa para todas as crianças de Aracaju. Em seguida, exibiu imagem dos Requerimentos números 448/2025 e 450/2025, nos quais solicita informações sobre uma viagem internacional a Taiwan realizada por um servidor municipal. Comentou que, apesar de se tratar de um requerimento simples, ainda não recebeu resposta e cobrou esclarecimentos à gestão municipal. O vereador cobrou a apresentação de bilhetes aéreos, notas fiscais de hospedagem, comprovantes de compra de moeda estrangeira e, principalmente, o relatório técnico das atividades desenvolvidas, questionando a transparência e o efetivo interesse público da missão oficial. O vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL) discursou sobre a recente decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Nunes Marques, que suspendeu a eficácia de leis municipais que criavam loterias locais. O parlamentar utilizou a decisão para corroborar o posicionamento da prefeita Emília Corrêa, que havia vetado projeto similar, veto que foi posteriormente derrubado pela Câmara. Argumentou que a medida judicial reforça a preocupação com a saúde pública e os riscos da ludopatia (vício em jogos). Em outro ponto, celebrou a inauguração da "Casa do Autista", parabenizando o ex-deputado Capitão Samuel pela iniciativa de acolhimento às pessoas neurodivergentes. Finalizou registrando a importância da votação do Plano Plurianual (PPA), elogiando o planejamento da gestão municipal para os próximos exercícios financeiros. **Inscritos no Grande Expediente**, usaram da palavra os Vereadores: Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL) anunciou que recebeu convite para a inauguração da Casa do Autista, marcada para o dia treze de dezembro, às quatorze horas, e parabenizou o responsável pelo projeto, Capitão Samuel, por buscar fazer a diferença na vida das pessoas. Declarou que duas emendas impositivas de sua autoria foram implementadas, entre elas a pavimentação da travessa Dom Pedro, no bairro Santos Dumont. Ressaltou que essa rua é menor e, por esse motivo, não foi priorizada nas iniciativas de pavimentação, mas destacou que, graças às emendas impositivas, os vereadores podem fazer mais do que simplesmente encaminhar pedidos ao Poder Executivo. Agradeceu à prefeita Emília Corrêa por completar o valor necessário para pavimentar toda a via, uma vez que os recursos da emenda parlamentar, originalmente, não seriam suficientes. Finalizou dizendo que é aliado, mas não alienado, e que continuará cobrando ações da gestão municipal quando for necessário. Foi aparteado pelos

vereadores Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Fábio Meireles (PDT) e Alex Melo (PRD). O vereador José Américo dos Santos (Bigode do Santa Maria, PSD) disse que é importante ouvir o povo em relação a implementação da feira livre na Aruana e relatou que, segundo moradores, existem ninhos de coruja no local. Pediu que o presidente da Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb) corrija a situação de esgoto a céu aberto na região do Padre Pedro e ressaltou que recebeu pedidos de diversos moradores da localidade. Afirmou que “a voz do povo é a voz de Deus” e disse acreditar que a gestão da prefeita Emília Corrêa ouvirá os pedidos da população. Destacou ainda a beleza da escola infantil que está sendo inaugurada no bairro 17 de Março e parabenizou a prefeita por essa realização. Foi aparteado pelos vereadores Fábio Meireles (PDT) e Joaquim da Janelinha (PDT). O vereador Camilo Daniel (PT) afirmou que, há cinco anos, foi aprovado o novo marco legal do saneamento, o qual vendeu grandes ilusões, entre elas a promessa de que até dois mil e trinta e três seriam universalizados o tratamento de esgoto e o acesso à água potável. Declarou que o processo de privatização realizado pelo governador Fábio Mitidieri faz parte dessas ilusões, pois, na prática, houve redução de meio por cento no acesso à água nos últimos cinco anos. Ressaltou que, antes dessa mudança, Aracaju era a capital do Nordeste com maior acesso ao saneamento, resultado atribuído ao trabalho da Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso). Declarou que, pouco mais de um ano após a Deso ter sido vendida, a empresa Iguá ainda não investiu qualquer valor na expansão do acesso ao serviço e que há frequentes reclamações de falta d'água. Afirmou que a tendência é que os serviços que ainda estão sendo prestados pela Deso se deterioreem e criticou o fato dessa empresa ter sido relegada a prestar somente os serviços que são menos lucrativos. Foi aparteado pela vereadora Professora Sônia Meire (PSOL). O vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) comentou a possível instalação de uma feira livre no bairro Aruana e declarou a importância de se buscar o equilíbrio entre as necessidades da população e a preservação do meio ambiente do local. Disse que acredita que a gestão municipal abrirá diálogo com a população para garantir que ela seja ouvida. Exibiu vídeo de uma rua do bairro Atalaia que recebeu pavimentação asfáltica graças à emenda parlamentar impositiva que foi destinada a esse objetivo. Parabenizou a prefeita Emília Corrêa por não criar óbice que impedisse a execução das emendas parlamentares. Declarou que, muitas vezes, a população

confunde as funções dos poderes Executivo e Legislativo e espera da Câmara a solução imediata e direta dos problemas apresentados, quando, na prática, é necessário o apoio da prefeita para viabilizar essas soluções. Foi aparteado pelos vereadores Joaquim da Janelinha (PDT) e Pastor Diego (UNIÃO BRASIL). Pela Ordem, o vereador Lúcio Flávio (PL) esclareceu que as insinuações de que a prefeita Emília Corrêa participou de evento que desrespeitou a proibição de uso de fogos de artifício de estampido não procede, pois a proibição não é total e apenas limita a quantidade de decibéis dos fogos utilizados. Pela Ordem, a vereadora Professora Sônia Meire (PSOL) comunicou que, daqui a pouco, terá início a votação de projeto de lei que permite a implementação de escolas cívico-militares em Aracaju e criticou a tentativa de alteração curricular que reduz a carga horária de disciplinas. Decorrido o intervalo regimental, passou-se à **ORDEM DO DIA:** Feita a verificação de quórum, registraram presença os Vereadores: Alex Melo (PRD), Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), José Américo dos Santos (Bigode do Santa Maria, PSD), Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS), Breno Garibalde (REDE), Camilo Daniel (PT), Elber Batalha (PSB), Fábio Meireles (PDT), Iran Barbosa (PSOL), Isac (UNIÃO BRASIL), Joaquim da Janelinha (PDT), Levi Oliveira (PP), Lúcio Flávio (PL), Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), Miltinho Dantas (PSD), Moana Valadares (PL), Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Professora Sônia Meire (PSOL), Ricardo Vasconcelos (PSD), Rodrigo Fontes (PSB), Selma França (PSD), Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) e Aleksandro da Conceição (Soneca, PSD) (vinte e três). *Pauta de hoje, quatro de dezembro de dois mil e vinte e cinco.* Projeto de Lei número 231/2024, de autoria do Vereador Breno Garibalde (REDE), submetido à apreciação, foi aprovado à unanimidade em redação final. Projeto de Lei número 71/2025, de autoria do Vereador Iran Barbosa (PSOL), submetido à apreciação, foi aprovado à unanimidade em redação final. Projeto de Lei número 283/2025, de autoria do Vereador Breno Garibalde (REDE), submetido à apreciação, foi aprovado à unanimidade em redação final. Projeto de Lei número 308/2025, de autoria da Vereadora Moana Valadares (PL), recebeu parecer favorável à tramitação da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, sob relatoria do vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), acompanhado pelos vereadores Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), Lúcio Flávio (PL) e Levi Oliveira (PP), com voto desfavorável da vereadora Professora Sônia Meire (PSOL). O projeto também recebeu parecer

favorável à tramitação da Comissão de Educação e Cultura, pelo voto dos vereadores Miltinho Dantas (PSD), Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS) e Moana Valadares (PL), vencidos os votos do relator, vereador Iran Barbosa (PSOL), e do vereador Camilo Daniel (PT). Projeto de Lei número 308/2025, de autoria da Vereadora Moana Valadares (PL), em discussão, foi discutido pela autora, aparteada pelo vereador Iran Barbosa (PSOL) e Lúcio Flávio (PL), com aparte do vereador Fábio Meireles (PDT). O projeto também foi discutido pelo senhor Obanshe Severo D'acelino, presidente do Sindicato dos Profissionais do Ensino do Município de Aracaju (Sindipema); e pelos vereadores Rodrigo Fontes (PSB); Iran Barbosa (PSOL), com aparte da autora; Camilo Daniel (PT); Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB), com apartes dos vereadores Rodrigo Fontes (PSB), Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Moana Valadares (PL) e Elber Batalha (PSB); Professora Sônia Meire (PSOL); e Elber Batalha (PSB), aparteado pela vereadora Professora Sônia Meire (PSOL). Em votação nominal, Projeto de Lei número 308/2025, de autoria da Vereadora Moana Valadares (PL) foi aprovado, com doze votos SIM, dos vereadores: Alex Melo (PRD), Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), José Américo dos Santos (Bigode do Santa Maria, PSD), Fábio Meireles (PDT), Levi Oliveira (PP), Lúcio Flávio (PL), Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), Moana Valadares (PL), Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Rodrigo Fontes (PSB), Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) e Alexsandro da Conceição (Soneca, PSD); e sete votos NÃO, dos vereadores: Breno Garibalde (REDE), Camilo Daniel (PT), Elber Batalha (PSB), Iran Barbosa (PSOL), Isac (UNIÃO BRASIL), Professora Sônia Meire (PSOL) e Selma França (PSD). Justificaram o voto os vereadores: Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Iran Barbosa (PSOL), Camilo Daniel (PT), Elber Batalha (PSB), Selma França (PSD), Lúcio Flávio (PL), Fábio Meireles (PDT), Moana Valadares (PL), Alexsandro da Conceição (Soneca, PSD), Isac (UNIÃO BRASIL), Professora Sônia Meire (PSOL), José Américo dos Santos (Bigode do Santa Maria, PSD) e Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB). Projeto de Decreto Legislativo número 120/2025, de autoria do Vereador Marcel Azevedo (PSB), submetido à discussão, foi aprovado à unanimidade em primeira votação. Requerimento número 494/2025, de autoria do Vereador Lúcio Flávio (PL), submetido à discussão, foi aprovado em votação única. Requerimento número 495/2025, de autoria do Vereador Lúcio Flávio (PL), submetido à discussão, foi discutido pelos vereadores Elber Batalha

(PSB), Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Fábio Meireles (PDT) e Professora Sônia Meire (PSOL). Em votação, o Requerimento número 495/2025 foi aprovado em votação única. Projeto de Lei número 247/2025, de autoria do Vereador Alexsandro da Conceição (Soneca, PSD), submetido à apreciação, foi aprovado à unanimidade em redação final. Requerimento número 497/2025, de autoria do Vereador Isac (UNIÃO BRASIL), foi discutido pelos vereadores Professora Sônia Meire (PSOL) e Elber Batalha (PSB), e foi aprovado em votação única. E, como nada mais havia a tratar, o Senhor Presidente convocou uma Sessão Extraordinária em alguns instantes, e deu por encerrada a sessão às treze horas e trinta seis minutos. Para constar, lavrou-se esta Ata, que, após aprovada, será assinada pela Mesa Diretora, o inteiro teor da reunião foi gravado, e as notas taquigráficas, após decodificadas, integram este documento.

Palácio Graccho Cardoso, quatro de dezembro de dois mil e vinte e cinco.



PRESIDENTE



1º SECRETÁRIO



2º SECRETÁRIO